



ISSN 2359-1277

PRIMEIRA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Daiane Alves de Souza, daiane_souzza@hotmail.com;
Rafaela Silva Santos, rafaella_silva9@hotmail.com;
Professora Ms. Nayara Bueno (Orientadora), nayara_cbo@hotmail.com;
UNESPAR Campus Paranaíba.

Eixo Temático: Questão Social e Serviço Social

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a Primeira Escola de Serviço Social do continente americano, criada nos Estados Unidos no início do século XX, como resultado de trabalho da disciplina de fundamentos de serviço social. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Por fim, compreende-se que as escolas de Serviço social foram decisivas para a institucionalização do Serviço Social como profissão, promovendo um conhecimento técnico aos profissionais que desenvolviam ações sociais ligadas em especial ao cunho técnico e científico.

Palavras-chave: Serviço Social, Primeiras Escolas de Serviço Social, Perspectiva Norte Americana.

INTRODUÇÃO

Em seu contexto geral, o Serviço Social surgiu sobre forte influência das tendências Norte Americanas, onde Mary Elly Richmonde o modelo de caso, grupo e comunidade, contribuíram para a formação de uma estratégia de atendimento individual, de cunho técnico e científico, voltada a formação do caráter humano.

Proveniente da divisão técnica e social do trabalho, o Serviço Social surgiu como profissão no contexto do desenvolvimento capitalista e do agravamento da “questão social”, afirmando-se como uma profissão dentro da sociedade, dotada de uma dimensão teórico-metodológica e técnico-operativa, indissociada das ordens éticas e políticas.

O objetivo deste trabalho é analisar o surgimento das primeiras escolas de Serviço Social nos Estados Unidos, e sua importância para a institucionalização do Serviço Social como profissão. Para tanto, realizaremos estudo bibliográfico, explanando seus aspectos mais relevantes.



MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração de nosso trabalho, será utilizado o método qualitativo, através de pesquisa bibliográfica. Após escolha da temática, com base em pesquisas em livros e artigos acadêmicos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No final do século XX, a preocupação com a qualificação dos agentes profissionais era geral nas Sociedades de Organização da Caridade, na americana do norte, uma vez que seu número crescerá e se tornava imperioso capacitá-los para o enfrentamento da 'questão social', agravada por um decadente regime capitalista.

A primeira Escola de Serviço Social na America do Norte se chamava Escola de Filantropia de Nova York e foi criada em 1904. Esse curso era mantido por New York Charity Organization Society, que levava ideias de Mary Elly Richmond. Ela começou uma racionalização da assistência, acreditava que para amenizar as expressões da 'questão social' era necessário estabelecer um processo de tratamento, que se iniciava com o diagnóstico.

Mary Elly Richmond acreditava que as expressões da questão social eram como doenças, por isso, era preciso diagnosticar o problema social. Um instrumento importante para o diagnostico social era o inquérito, pois, era necessário métodos para desenvolver a personalidade dos indivíduos, proporcionando um reajuste na consciência.

A Escola de Filantropia auferiu o título de "Escola de Serviço Social" em 1918. Richmond passou a ministrar aulas de Serviço Social de casos. Neste sentido, começou ser implantada a profissão de Serviço Social, a partir da ideia de assistencialismo e voluntariado, esses subsídios vieram de Richmond. Em 1922 a pratica do assistente social contribuiu para o desenvolvimento de caráter.

Diante disto, o Serviço Social de caso se faz com um desenvolvimento de caráter, através de reconciliação do indivíduo para com seu meio social. Esta pratica de estudo de caso tem como objetivo cooperação com eles afim de beneficiá-los e formar uma sociedade estruturada, que apenas precisa de alguns ajustes e



reformas, acreditava que os problemas estavam nos indivíduos, assim culpabilizando-os, compreendendo a sociedade como harmônica que necessitava apenas de ajustes, tendo como foco principal a autoajuda.

Dois meios de informações são importantes no estudo de caso: o caso específico do indivíduo que seria a aparência física, capacidade mental, habilitações específicas, e o caso específico do ambiente em que reside o tipo de casa, tipo de emprego, tipo de pessoas em que se relacionava. “A assistência ao cliente tinha como premissa a busca de recursos tanto na personalidade como no seu ambiente para corrigir a situação” (HAMILTON, 1976; NICHOLDS, 1969).

A tese de Mary Richmond atende os interesses da burguesia, demonstrando a eles que os problemas sociais estavam ligados a problemas de caráter, e com a prática assistencial, torna o problema de caráter reintegrador e reformador, assim deixando esclarecido para a burguesia que é essencial o diagnóstico social, para reformar e reintegrar o indivíduo.

Enfatizando para burguesia que aquela prática respondia a função econômica da assistência, de modo indireto, uma vez que a ação assistencial individual, seja reformando o caráter, seja melhorando as condições de saúde e condições psíquicas, sendo assim para contribuir para uma nova realocação dentro do mercado de trabalho.

CONCLUSÃO

Assim, podemos entender que a tese de Mary Richmond atendia em especial, aos interesses da burguesia, demonstrando a eles que os problemas sociais estavam ligados a problemas de caráter, e que com a prática assistencial, o caráter poderia se tornar reintegrador e reformador, deixando claro para a burguesia que o diagnóstico social era essencial, para reformar e reintegrar o indivíduo.

Concluimos enfim, que as escolas de Serviço social foram decisivas para a institucionalização do Serviço Social como profissão, promovendo um conhecimento técnico aos profissionais que desenvolviam ações sociais ligadas em especial ao cunho técnico e científico.



AGRADECIMENTOS

Aos nossos pais e familiares, pelo apoio e compreensão em relação a nossa jornada acadêmica; aos nossos colegas de curso, pela companhia nos momentos difíceis, e por compartilharem conosco seus conhecimentos; a Prof.^a Ms^a Nayara Bueno, por se disponibilizar a nos orientar na apresentação de nosso primeiro trabalho acadêmico.

REFERENCIAS

LOPES, L. H. **Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do serviço social**. Universidade Paulista UNIP. Capítulo I. São Paulo .2011. Disponível em: <http://www.unipvirtual.com.br/material/2011/bacharelado/fund_hist_teo_met_servso c/unid_1.pdf>. Acesso em 20 set 2016.

LOPES, L. H. **Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do serviço social**. Universidade Paulista UNIP. Capítulo II. São Paulo .2011. Disponível em: <http://www.unipvirtual.com.br/material/2011/bacharelado/fund_hist_teo_met_servso c/unid_2.pdf> . Acesso em 20 set 2016.

MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: rompendo com a alienação. In: MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social: Identidade e Alienação**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000. p.93-121.

CASTRO, Manuel Manrique. A Igreja Católica e a Formação das Primeiras Escolas de Serviço Social na América Latina. In: CASTRO, Manuel Manrique. **História do Serviço Social na América Latina**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003. p.69-99.